



**CLINICAL &  
BIOMEDICAL  
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 43, Supl. - setembro 2023



11 a 15  
SET  
2023

Semana  
**CIENTÍFICA**  
do HCPA

**Anais**

**1212 - O OLHAR DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NO CUIDADO COM ESTOMIAS DURANTE O ESTÁGIO CURRICULAR**

Jessica Martins da Luz, Isabel Kerber da Costa, Karla Durante, Rafaela Linck Davi, Giovana Agliardi, Gabrielli de Oliveira Lima, Rosaura Soares Paczek, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka, Elaine Maria Alexandre, Adriana Maria Alexandre Henriques, Leticia Toss, Tamara Beatriz dos Santos Guedes

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA

**Introdução:** O estágio curricular na Atenção Básica integra a grade curricular, obrigatório na formação do enfermeiro, durante esse período o acadêmico desenvolverá atividades, adquirindo experiência, analisando criticamente e refletindo as vivências, obtendo seu desenvolvimento pessoal e profissional, articulando a teoria com a prática<sup>1</sup>. Durante a graduação, é adquirido conhecimento teórico referente à Atenção Básica de Saúde, assim como os seus princípios universalidade, integralidade e equidade<sup>2</sup>. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem durante o estágio curricular no cuidado a pessoas com estomias. **Método:** Estudo tipo relato de experiência, realizado em maio de 2023 num serviço especializado de Estomaterapia no sul do Brasil. **Resultados:** O estágio foi desenvolvido num serviço de estomaterapia, com início em maio de 2023, com carga horária de 20 horas semanais, sob supervisão de uma enfermeira estomaterapeuta e da professora da universidade. No início ficamos receosas com o que iríamos encontrar pela frente, como seríamos recebidos e como lidar com as intercorrências. As atividades desenvolvidas foram: consultas de enfermagem, troca de equipamento coletor, participação em grupo de auto ajuda, acompanhamento de cadastro e dispensação de materiais. O serviço possui cerca de 700 pessoas com estomias cadastrados, são atendidos pacientes com colostomia, ileostomia, urostomia e nefrostomia, de todas faixas etárias, de ambos os sexos. Além do manejo clínico com o paciente, é necessário incessantemente estimulá-lo sobre o seu autocuidado e manejo de seu estoma, o que trará uma melhora na sua autoestima, auxiliando no enfrentamento de sua nova condição. Notabiliza-se a administração da dispensação de materiais onde é fornecido todo material para a troca da bolsa, desde limpador de pele até cinta de melhor fixação da bolsa. Além disso, a forma como os pacientes reconhecem o trabalho da enfermeira, pois não possuem rede de apoio para a troca da bolsa quando ocorre uma intercorrência. Através do estágio curricular, que é de extrema importância para aperfeiçoarmos nossas habilidades, o serviço especializado de estomaterapia possibilita um grande diferencial no currículo acadêmico, uma vez que amplia a perspectiva do cuidado a pessoas com estomia. **Conclusão:** A experiência neste campo de estágio nos faz repensar, entender as especificidades, incentivando a busca de conhecimentos nesta área, pois existe um hiato na formação acadêmica sobre este tema.